

AVALIAÇÃO DA SÍFILIS ADQUIRIDA EM MULHERES POR FAIXA ETÁRIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL ENTRE 2012 E 2022

Isadora Sandi¹, Giseli Costella¹, Júlia Costa Guasselli¹, Ana Carla Pagno Paim², Paulo Roberto Consoni¹

¹Universidade Luterana do Brasil

²Universidade Feevale



INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), causada pela bactéria *Treponema pallidum* transmitida por via sexual, transfusão sanguínea e de forma vertical da mãe ao feto. A doença manifesta-se primariamente através de uma úlcera indolor, podendo evoluir para forma sistêmica anos após a infecção. Embora seja uma IST curável, muitas vezes, o diagnóstico é tardio, principalmente em mulheres infectadas com a sífilis primária, devido a lesão não ocasionar sintomas. Dessa forma, a sífilis torna-se um problema de saúde pública, uma vez que continua sendo disseminada por toda a população; contudo, além de fatores fisiológicos, as barreiras culturais favorecem a vulnerabilidade da mulher juntamente com a não popularização da camisinha feminina, fazendo com que elas se encontrem em situação constrangedora de negociar com o parceiro o uso do preservativo.

OBJETIVO: Avaliar a prevalência de sífilis entre a população feminina por faixa etária na região Sul do Brasil nos últimos 10 anos.

MATERIAL E MÉTODOS: Estudo epidemiológico descritivo baseado em dados extraídos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre sífilis na população feminina da região Sul do Brasil entre janeiro de 2012 e janeiro de 2022.

RESULTADOS: No período analisado, foram registrados 533 casos de sífilis entre a população feminina na Região Sul do Brasil. Sendo 9 em meninas na faixa etária de 10 a 14 anos, 51 de 15 a 19 anos, 127 na faixa entre 20 a 29 anos, 99 em mulheres de 30 a 39 anos, 76 registros de 40 a 49 anos, 81 casos entre 50 a 59 anos, 66 notificações de 60 a 69 anos, 34 de 70 a 79 anos e 10 entre as mulheres de 80 anos ou mais (tabela 1).

Embora haja registros de casos de sífilis em mulheres de todas as faixas etárias, percebe-se sua maior incidência entre 20 a 29 anos e, 50 a 59 anos, correspondendo a 23,8% e 15,19% do número total de casos, respectivamente.

Tabela 1. Número de Casos de Sífilis na população feminina por faixa etária na Região Sul do Brasil

FAIXA ETÁRIA	CASOS DE SÍFILIS
10-14 anos	9
15-19 anos	51
20-29 anos	127
30-39 anos	99
40-49 anos	76
50-59 anos	81
60-69 anos	66
70-79 anos	34
Mais de 80 anos	10

CONCLUSÃO: Apesar das medidas de prevenção e das opções de tratamento serem acessíveis e eficazes, nota-se um aumento considerável da doença em todas as faixas etárias, principalmente nas mulheres em período de mudanças hormonais. Muitos desses índices elevados neste período da vida devem-se a questões sociais e culturais. Dessa forma, a fim de diminuir os casos de sífilis, ainda é preciso promover o acesso à informação sobre relação sexual segura com o uso de preservativos.